

Personagens femininas nas séries de política

Maíra Cini
Profa. Dra. Gabriela Almeida
ULBRA

Consideradas como espaços nobres e inventivos para a criação audiovisual no que diz respeito à estética e à dramaturgia (CARRION, 2011; MITTEL, 2012; JOST, 2012), as séries produzidas tanto para a televisão quanto para serviços de *streaming* têm problematizado assuntos atuais e polêmicos, refletindo discussões que se fazem presentes intensamente no mundo histórico e que acabam se tornando centrais também nas narrativas, como gênero, diversidade sexual e questões étnico-raciais. Num momento em que se verifica um crescente interesse pelos estudos de gênero e pelos questionamentos sobre os padrões constituídos historicamente que delegam papéis e funções sociais a homens e mulheres (BUTLER, 2015; LOURO, 2004; SCOTT, 1989 e KEHL, 1998), as narrativas seriadas vêm também apresentando personagens que se destacam por se distanciarem de um certo padrão de representação do feminino no cinema e na televisão. A pesquisa tem como objetivo compreender a construção de personagens femininas protagonistas em três séries que tematizam o universo predominantemente masculino da política, produzidas para televisão e para a plataforma Netflix: Alicia Florrick, em *The Good Wife*; Claire Underwood, em *House of Cards* e Rachel Taro, em *Marseille*. O referencial teórico, conforme indicado, propõe um cruzamento entre os estudos de gênero e as teorias do audiovisual e a pesquisa adota a metodologia de análise fílmica proposta por Vanoye e Goliot-Lètè (2012).

Descritores: Narrativas seriadas; Ficção; Representação da mulher; Estudos de gênero.



thegoodwife



MARSEILLE



HOUSE of CARDS

mairacini@gmail.com
gabriela.mralmeida@gmail.com